



MOÇÃO Nº 5

PELA AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – PNAES

Nos últimos 12 anos, vivemos um aumento vertiginoso no acesso ao ensino superior no Brasil. O fortalecimento do ensino público e gratuito através do programa de reestruturação e expansão universitária, o REUNI, e a criação e expansão dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, aliado às políticas de democratização do acesso ao ensino superior privado, através do PROUNI e do FIES, com todas as ressalvas que devem ser feitas à sua aplicação, colocaram o Brasil em outro patamar na educação superior. Se no fim da década de 90 as universidades eram disponíveis única e exclusivamente às elites nacionais e os grandes dilemas do ensino superior geravam em torno da sua própria sobrevivência, haja vista a ausência de políticas públicas voltadas para a educação e ao descaso com as IES públicas em 2014, nós nos deparamos hoje com um cenário definitivamente bem diferente. Além do aumento de investimentos, também a política acertada de cotas permitiu que chegássemos a esse estágio no processo contínuo de democratização da educação. Esse novo cenário promove uma profunda transformação no perfil das universidades brasileiras. Negros, negras, estudantes oriundos de escolas públicas, jovens de classes populares, todos esses sujeitos da sociedade historicamente aliados do processo político do país e excluídos das instituições de ensino de ponta, agora começam a ter o seu direito constitucional à educação minimamente garantido.

Esse processo conquistado com muita luta e engajamento histórico dos movimentos sociais brasileiros apresenta, porém, novas demandas às IES e ao movimento educacional. Esses novos sujeitos, agora sendo incluídos na dinâmica das universidades, necessitam de mais do que matrículas nas disciplinas e professores qualificados. Precisam de condições que garantam sua permanência nas IES e consequente conclusão satisfatória dos seus cursos. Por isso, destacamos a necessidade do fortalecimento do Plano Nacional de Assistência Estudantil como instrumento vital para a construção de uma política de permanência que atenda aos desafios da nova universidade brasileira. Bolsa-permanência, construção de novos Restaurantes Universitários e residências universitárias, creches que atendam às mães

estudantes, gratuidade no transporte público, assistência médica, todas essas políticas devem ser potencializadas no próximo período para garantir que os e as estudantes não tenham que abandonar seus cursos para assumir subempregos que garantam sua sobrevivência nem por qualquer outra razão.

Por isso, destacamos a importância da construção democrática do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) nas universidades junto aos estudantes e às estudantes, e exigimos a ampliação do orçamento do Plano, já que quem entrou, quer ficar!

Proponente: União Nacional dos Estudantes

Signatários: ABGLT, ENEGRECER, ANFOPE, CNTE, CUT, CONFENEN, ANPED, CONTAG, PROFES, UNE, UBES, MARCHA MUNDIAL DAS MULHERES, UBM, UNCME, CONTEE, CTB, FASUBRA.

Destinatários: Presidência da República, Congresso Nacional, Senado, Câmara Federal e MEC.